

TRÂNSITO

ACIDENTES SOBEM

28% EM VITÓRIA

Foram registradas 5.124 batidas no primeiro semestre do ano

ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

A quantidade de acidentes de trânsito nas ruas e avenidas de Vitória cresceu 28% no primeiro semestre deste ano. O número de feridos e mortos nesses acidentes também aumentou. O crescimento foi de 16,7%.

Em 2010, por exemplo, foram 4.004 acidentes entre os meses de janeiro a junho. No mesmo período deste ano os registros indicam 5.124 acidentes. Já o número de vítimas passou de 1.044 para 1.219.

Entre os acidentes registrados no ano passado, 3.175 foram sem vítimas e 829 com vítimas. O saldo dessas ocorrências foi de 1.032 feridos e 12 mortos.

De acordo com o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, em 2010, o acidente com vítimas mais frequente foi a colisão lateral, com 332 casos. O segundo tipo de acidente que mais vitimou pessoas foi o atropelamento. Em 143 casos, foram registrados 171 feridos e um morto.

VÍTIMAS

Os registros deste ano revelam que os acidentes sem vítimas (4.148) aumentaram 31% e os acidentes com vítimas (976) cresceram 18%. Juntas, todas as ocorrências regis-



A Avenida Dante Michelini está entre as vias com maior número de colisões

tradas no período resultaram em 1.201 feridos e 18 mortos.

Os dados não especificam os tipos de veículos envolvidos nessas ocorrências, mas mostra uma alta de 22% dos acidentes com vítimas envolvendo motociclistas.

Assim como no ano anterior, as colisões laterais (414) e os atropelamentos (142) foram as ocorrências que mais fizeram vítimas. Só os atropelamentos deixaram 3 mortos e 169 feridos.

Avanço de sinal leva a colisões

Segundo o chefe do setor de ocorrências do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, Major Cleber Bongestab, as colisões laterais são motivadas por avanço de sinal. Já os atropelamentos resultam da desobediência à faixa de pedestres, do avanço de sinal, da falta de atenção do condutor e do excesso de velocidade.

de 2011. Para o município a queda foi de 21,5%.

A explicação para a diferença, aponta o secretário da pasta, Alcemir Pantaleão Sobrinho, está na origem das informações. Segundo ele, as estatísticas utilizadas pelo município são fornecidas pelo

As vias com maior número de acidentes neste primeiro semestre foram as avenidas Nossa Senhora da Penha (316), Fernando Ferrari (289) e Dante Michelini (266).

VELOCIDADE

“São vias onde o limite de velocidade é maior e existem ligações com outras vias. Isso favorece a ocorrência de acidentes”, explica o chefe do setor de ocorrências do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, major

Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes).

O Ciodes, porém, não é acionado em todas as ocorrências de trânsito. “Já o Batalhão, quando não vai ao local, é procurado pelas vítimas, com isso temos uma precisão

IMPACTO

1.219

vítimas

Total de feridos e mortos em acidentes em Vitória no 1º semestre deste ano

31%

de crescimento

É o aumento no número de acidentes sem vítimas na Capital

RAIO-X

2010

▼ Acidentes

Entre janeiro e junho foram 4.004 acidentes

▼ Vítimas

3.175 acidentes não envolveram vítimas

829 deixaram mortos ou feridos

Foram 1.044 vítimas, com 1.032 feridos e 12 mortos

2011

▼ Acidentes

No primeiro semestre deste ano foram registrados 5.104 acidentes

▼ Vítimas

4.148 não tiveram vítimas. Outros 976 deixaram vítimas

Entre as vítimas, 18 morreram e 1.201 ficaram feridas

Crescimento

Em comparação ao ano passado, o número total de acidentes cresceu 28% no primeiro semestre de 2011. Assim como os acidentes sem vítimas, que apresentaram alta de 31%, e os acidentes com vítimas, com índice 18% maior.

Ocorrências

As mais comuns são as colisões laterais e os atropelamentos. O número de colisões cresceu 24,6%, enquanto os atropelamentos se mantiveram estáveis.

Prefeitura diz que números são outros

Ao contrário do que indicam as estatísticas do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, um levantamento feito pela Secre-

taria de Segurança Urbana de Vitória mostra que o número de acidentes e de vítimas na Capital diminuiu no primeiro semestre

maior deste tipo de informação”, explicou o chefe do setor de ocorrências, major Cleber Bongestab.

Pantaleão acrescenta que nas próximas semanas irá procurar o Batalhão de Trânsito para ter acesso as estatísticas e analisar a situação.